



## FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

TOPECA, Lda  
Rua D. Nuno Alvares Pereira, 53  
2490-114 Cercal – Ourém  
PORTUGAL

Tel.: 00 351 – 249 580 070  
Fax.: 00 351 – 249 580 079

**TOPECA**  
FÁBRICA DE PRODUTOS PARA CONSTRUÇÃO

[geral@topeca.pt](mailto:geral@topeca.pt)  
[www.topeca.pt](http://www.topeca.pt)

# topcola

## therm t3

argamassas de montagem

cola para sistema ETICS



- ideal para a renovação
- elevada aderência
- excelente trabalhabilidade
- cola branca, com fibras

### utilização

Colagem e regularização de placas de isolamento térmico (poliestireno expandido – EPS, poliestireno extrudido – XPS (sem pele), lã de rocha, materiais isolantes naturais- placas de aglomerado de cortiça) sobre os suportes definidos.

Ideal para a colagem de materiais isolantes em suportes a reabilitar (renovação de fachadas) em pintura e cerâmica, com a obrigatoriedade de fixação mecânica complementar ( uso de buchas).

Reparação e proteção de fachadas degradadas por choques térmicos.

Aplica-se em interior e exterior.

### suporte

- Alvenaria de tijolo;
- Betão;
- Blocos de cimento;
- Reboco de cimento;
- Betão celular;
- Pintura;
- Cerâmica (aplicação Toprim)
- Placas de Isolamento (EPS, XPS (sem pele), Cortiça e Lã de Rocha).
- Pannel madeira OSB(aplicação Toprim)



# topcola therm t3

cola para sistema ETCS

argamassas de montagem

## recomendações

Não aplicar sobre suportes frágeis ou pouco resistentes.

Proteger as zonas superiores da fachada, recorrendo ao uso de capeamentos apropriados (rufos, beirados, peitoris) de modo a evitar a entrada de água (ver capítulo perfis).

Não aplicar sobre suportes horizontais ou com inclinações inferiores a 45°.

Em situações de paredes enterradas deve aplicar o isolamento tal como está descrito nos pontos singulares.

Não aplicar em pleno sol, sobre chuva, vento forte, sobre suportes gelados ou em risco de gelar nas primeiras 24 horas, após a aplicação.

As juntas devem ser reduzidas ao mínimo, evitando pontes térmicas e condensações, nunca devem ser preenchidas com cola.

O modo de fixação do isolante deve ter em conta o tipo de suporte (principalmente em suportes antigos, tais como pintura e cerâmica) é obrigatório proceder à colagem contínua e simultaneamente efetuar fixação mecânica das placas, usando buchas em PVC (cerca de 8-10 buchas /m<sup>2</sup>).

Utilizar buchas de plástico com prego de comprimento adequado, (ver Acessórios, neste catálogo) de modo a fixar as placas de isolamento, como sistema complementar de fixação à colagem.

Na aplicação das buchas deverá bater as mesmas com um martelo de borracha.

Em locais sujeitos ao choque deverá reforçar o sistema com dupla camada de rede de fibra de vidro 160g/m<sup>2</sup> colocada até 2 m de altura.

Em locais que exijam maior resistência ao impacto por estarem sujeitos a agressões mecânicas (pancadas e impactos), como por exemplo locais públicos deverá optar por utilizar placas de isolamento de alta densidade e revestir estas com cerâmica.

No caso de suportes em placas OSB, cerâmica vidrada ou pouco absorvente aplicar previamente o primário Toprim ou realizar um barramento geral com a Topcola Therm T1.

Se pretender colar pedras de cantaria ou revestir com cerâmica sobre o sistema de isolamento térmico deverá ter em atenção às seguintes restrições:

- As placas de isolamento devem ser de XPS sem pele;
- Reforçar o sistema com o dobro das buchas de PVC. As buchas têm obrigatoriamente que ser colocadas sobre a rede de fibra de vidro que está previamente incorporada na primeira camada de Topcola Therm T3, sem que esta esteja totalmente endurecida (12 a 24 horas).
- As peças de cerâmica a colar tem que ser de cor clara e a largura da junta deverá ser adequada ao tipo de peça;
- A dimensão máxima das peças cerâmicas é de 30x30 cm (colada com Topcola Flex Record, 6-7 dias após o barramento geral da superfície com Topcola Therm T3);
- Este tipo de revestimento apenas poderá ser utilizado até uma altura máxima de 6 m.

Não realizar o isolamento térmico pelo exterior em paredes sujeitas a humidade ascendente por capilaridade, pois tal determinaria um agravamento da carga de humidade da parede. Neste caso, a realização deste sistema teria que ser precedido da criação de uma barreira contra a humidade ascendente (ver capítulo tratamentos de humidade). Poderá, por outro lado, executar o isolamento pelo interior do edifício.

Não utilizar perfis em aço galvanizado.

Respeitar as juntas de dilatação do suporte, usando perfis adequados. Proceder como está descrito em tratamento de pontos singulares).

Sobre tratamento dos pontos singulares do sistema (ver ficha- Topcola Therm T2).

A aplicação do isolamento térmico deverá ser efectuada após um mês da execução da estrutura (alvenaria) de forma a evitar problemas de instabilidade ou secagem.

O tempo de secagem da cola está dependente do tipo de suporte e porosidade (em suportes de tijolo a secagem será mais rápida, sobre suportes de cerâmica ou pintura antiga a secagem será mais lenta).

## composição e características

### Composição:

Cimento, compostos minerais, pó redispersável, fibras sintéticas e adjuvantes químicos.

### Características:

Temperatura de Aplicação entre +5°C e +30°C

Espessura média: 2,5mm.

Tempo de secagem: 24 horas no mínimo.

Tempo de espera entre camadas: 1 hora (mínimo).

Tempo de espera para recobrir com o revestimento final:

Pintura ou revestimentos orgânicos: 12 dias;

Cerâmica: 7dias

Aderência sobre betão: >1N/mm<sup>2</sup>

Aderência sobre placas de EPS:>0,20 N/mm<sup>2</sup>

Aderência sobre placas de XPS: >0,25N/mm<sup>2</sup>

NOTA: Resultados obtidos em condições standard. Estes tempos poderão variar em função da temperatura de aplicação (ou seja, aumentar com temperaturas baixas e diminuir a temperaturas elevadas).

## cor

Branco

## consumo

6 a 7 kg/m<sup>2</sup> para colagem e recobrimento da placa.

## apresentação

Saco de 20kg.

## conservação

1 ano a partir da data de fabrico em embalagem fechada e ao abrigo da humidade.



## preparação do suporte

Eliminar as saliências e sobre espessuras. Eliminar zonas friáveis e pouco resistentes.

Reparar eventuais fissuras, betão degradado e respectivas armaduras.

O suporte deve estar resistente, plano e limpo.

Em suportes pintados, a tinta deve ser perfeitamente aderente e resistente, para evitar descolagens posteriores. Deve verificar-se sempre o grau de aderência desta ao suporte, recorrendo, por exemplo a uma espátula. O mesmo procedimento deverá ser efectuado em fachadas com revestimento cerâmico, pastilha de vidro ou ladrilhos em klinker.

Em suportes antigos (rebocos, pinturas) efectuar uma lavagem com pressão de forma a eliminar revestimentos mal aderidos.

Se os suportes não estiverem planos (+1 cm na régua de 2 metros) deverá regularizar o suporte previamente.

O suporte não deverá estar molhado.

## aplicação

### 1º - colocar os perfis de arranque

O perfil de arranque acumula a dupla função: promover a base para a montagem da placa isolante e protege-a das agressões externas.

Bater uma linha de marcação a 10 cm do ponto mais alto do solo.

Para terraços e escadas o nível de arranque é de 10 cm acima do nível do solo.

Realizar os cortes do perfil de arranque do isolamento.

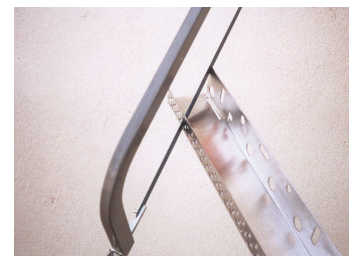
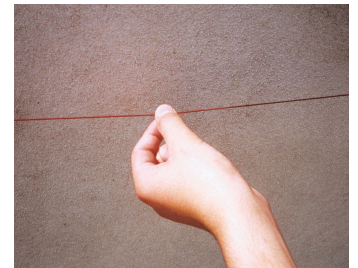
Posicionar o perfil de isolamento e fixá-lo ao suporte (usando pregos de fixação com bucha - ver capítulo acessórios).

A fixação não deve distanciar mais de 5 cm das extremidades de cada perfil. O espaço entre prego de fixação deve ser de 30 cm no máximo.

Deixar sempre 2 a 3 mm entre cada perfil (de arranque e/ou de canto), de modo a permitir a sua dilatação, as juntas entre perfis devem ser seladas com mástique de poliuretano.

Reforçar estes pontos com rede fibra de vidro malha (4x4 cm).

Paredes em contacto directo com a terra devem ser previamente impermeabilizadas (membrana betuminosa) até à cota acima do perfil de arranque, para evitar a entrada de água para o interior da parede.





## aplicação

## 2º - colocar as placas de isolamento térmico

A espessura da placa a utilizar deverá ser definida pelo cálculo térmico tendo em conta a regulamentação em vigor (Regulamento das Características de Comportamento Térmico de Edifícios – RCCTE).

Misturar mecanicamente, com misturador de velocidade lenta, Topcola Therm T3 com cerca de 5,2 L de água, até obter uma pasta de consistência plástica.

Aplicar Topcola Therm T3 por colagem contínua utilizando uma talocha dentada 8 -10 mm. Caso o suporte evidencie pequenas irregularidades, barrar o tardo da placa de isolamento com uma camada lisa e só depois aplicar a camada dentada.

Colocar a primeira fiada de placa de isolamento apoiando-a sobre o perfil de arranque. Esmagar a cola contra o suporte pressionando as placas com auxílio de uma talocha lisa ou régua (não com a mão), para garantir o nivelamento de Topcola Therm T3.

Deverá deixar sempre uma faixa sem cola, de 2cm de largura no contorno de toda a placa para evitar o enchimento das juntas.

Reforçar a colagem com a aplicação de buchas, aplicando 6 a 8 buchas/m<sup>2</sup> estas devem ser aplicadas com a cola ainda fresca.

Em superfícies de grande altura deverão ser colocados perfis, na horizontal, em cada 5m de altura do edifício, de forma a garantir a estabilidade do isolamento térmico.

As fiadas seguintes serão colocadas, de baixo para cima e com juntas intercaladas incluindo nos cantos, tentando unir cuidadosamente as placas para evitar pontes térmicas.

As juntas entre placas deverão ser desfasadas pelo menos 10cm das juntas entre dois perfis, tanto na vertical como na horizontal. Estas não deverão coincidir com eventuais juntas do suporte, por exemplo em painéis prefabricados de betão.

O isolamento não deve revestir as juntas de dilatação nem zonas de ventilação existentes (ver pontos singulares).

As placas devem ser colocadas imediatamente após a aplicação da cola, de modo a evitar que esta crie um filme que impedirá uma boa colagem.

Verificar a verticalidade e planimetria da superfície utilizando uma régua de 2m e um nível.

Não deverão existir desníveis entre placas. Caso contrário, é necessário eliminar essas irregularidades desgastando-as com uma talocha de dentes. Esta operação deverá ser sempre efectuada após a boa secagem da cola.

As folgas existentes devido aos desníveis das placas e as juntas entre placas cuja espessura seja superior a 2mm, deverão ser preenchidas com o material isolante utilizado e nunca com cola, para corrigir os defeitos ou para preencher as juntas.

Nas ligações do isolante com a caxilharia, peitoris e outras saliências deverá existir uma folga de 5mm, esta deverá ser fechada, com vedante ou perfil apropriado.

Em ângulos salientes ou reentrantes fixar bem as placas assegurando a fixação dos pegamentos e reforçar com rede fibra de vidro de malha (4x4 cm).

Nos ângulos de vãos, recortar as placas em “L” para evitar fissuras posteriores, as juntas das placas nunca podem coincidir com o alinhamento das arestas dos vãos. Estas placas deverão ser correctamente fixadas por colagem e fixação mecânica.

Reforçar todos os ângulos de vãos colando uma tela de fibra de vidro de malha (4x4 cm) na oblíqua.



## aplicação

## 3º - recobrir as placas de isolamento térmico

A aplicação da cola para revestir a placa deve ser efectuada após a secagem da cola (mínimo 48 horas) e no prazo máximo de 4 dias, para evitar a deterioração superficial da placa de Isolamento Térmico e o seu empeno. No caso, de ocorrência de deterioração superficial da placa de isolamento, deverá lixar toda a superfície antes da aplicação do revestimento.

Todos os ângulos devem ser protegidos com perfis de canto para isolamento térmico (ver capítulo dos perfis). Colá-los sobre o isolamento.

Para atenuar a espessura pressionar o perfil sobre a cola alisando-a.

Para preparar o revestimento, cortar a rede de fibra de vidro de malha (4x4cm), correspondente a um andar de andaime. A rede deverá ser em fibra de vidro com 160 g/m<sup>2</sup>, tratada com primário resistente aos alcalis (ver acessórios).

Aplicar uma 1ª camada de Topcola Therm T3 em panos verticais, posteriormente regularizar a espessura com uma talocha dentada 6mm.

Colar a rede de fibra de vidro de cima para baixo com a ajuda de uma talocha metálica lisa. Estendê-la bem sem deixar foles (nunca eliminar os foles recorrendo ao corte da rede). Deve ficar espalhada a uma distância constante (1,5 mm) das placas de isolamento.

Nunca aplicar a rede diretamente sobre a placa de isolamento.

Nas padieiras das portas e janelas deverá aplicar um perfil de pingadeira com rede. A função deste perfil é evitar a entrada de água e reforçar a aresta.

Para evitar fissurações sobreponha a rede nos pegamentos, cerca de 10 cm, colocando cola entre a rede. Cobrir os ângulos com rede de fibra de vidro pelo menos 20 cm passando por cima do perfil de canto.

Após o endurecimento da Topcola Therm T3 (1-24 horas), aplicar o produto de regularização adequado, numa espessura média de 1-2 mm de forma a não permitir visualizar a rede.

Proceder ao acabamento quando a superfície estiver perfeitamente seca (12 dias), no caso de revestimentos: tipo Rebetop Decor e Rebetop Gran.

Aplicar o primário adequado dependendo do tipo de acabamento desejado.

Os produtos de revestimento devem ser de cor clara.



Localização	Tipo Acabamento	Produtos de Regularização	Revestimento
Exterior	Esponjado	Tuforte Arear	Pintura de Exterior de Elevada Qualidade
	Rústico	Topcola Therm T3	Rebetop Decor
	Granulado Colorido	Topcola Therm T3	Rebetop Gran
Interior	Esponjado	Tuforte Arear	Pintura Plástica
	Rústico	Topcola Therm T3	Rebetop Decor
	Granulado Colorido	Topcola Therm T3	Rebetop Gran

\* Atenção ler recomendações.